

notícias

Boletim Informativo do Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro

Dezembro 11

n.º 43



2º ANIVERSÁRIO
DO CENTRO HOSPITALAR BARREIRO MONTIJO PÁG.3

Sumário

Em destaque.....	3
» 2º Aniversário do CHBM	
Aconteceu	4
» O Natal no Hospital	
» Exposição “Um olhar em Cuidados Paliativos”	
» 2º Encontro “Saúde da Mulher”	
» Comemorações do Dia Mundial da Diabetes	
» Sessões de Grupo da Diabetes	
» Paliativos comemoram dia de São Martinho	
» Sistema Integrado de Registo de Informação para Urgências	
Agradecimentos.....	9
Investigação	10
» Projecto “Avaliação e registo sistemático da dor”	
Últimas	12
» Novo logótipo do CHBM	
» I Curso Básico do Aparelho Músculo-esquelético	

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo comemorou, no passado dia 1 de Novembro, o seu 2º aniversário.

Apesar de estarmos a dar os primeiros passos enquanto Centro Hospitalar, as duas Instituições que fazem parte do mesmo têm já um longo historial.

O Hospital do Montijo registou o lançamento da primeira pedra no dia 2 de Maio de 1943, tendo sido inaugurado em 1947. Comemora, por isso, este ano 64 anos.

Por seu turno, o Hospital de Nossa Senhora do Rosário, inicialmente dirigido pela Santa Casa da Misericórdia, foi inaugurado no dia 18 de Janeiro de 1959. O edifício actual, onde nos encontramos, internou os primeiros doentes no dia 17 de Setembro de 1985, ou seja, há 26 anos.

A criação do Centro Hospitalar Barreiro Montijo teve como objectivo potenciar o efeito da gestão comum de dois estabelecimentos hospitalares que se complementam em termos da resposta às necessidades de cuidados da população que servimos, de forma a obter a maximização dos recursos envolvidos, a redução dos custos de funcionamento, bem como ganhos de produtividade e eficiência.

Com uma área de influência que engloba os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, o Centro Hospitalar serve uma população de cerca de 214 mil habitantes, de acordo com os dados disponíveis no site do Instituto Nacional de Estatística (INE), referentes a 2011.

Sempre numa perspectiva de melhoria contínua, nos últimos 2 anos foram vários os investimentos realizados. De assinalar:

- A criação da Unidade de Cuidados Paliativos, a primeira da Península de Setúbal;
- As novas instalações da Unidade de Oncologia,

que dispõem de um conjunto de novos espaços que permitem acomodar as suas múltiplas valências e sobretudo melhorar a organização das actividades;

- As obras de beneficiação do Serviço de Imunohemoterapia, permitindo assim melhorar as condições de trabalho para os profissionais e de atendimento para os utentes;
- E, ainda, a construção da Unidade de Cirurgia de Ambulatório, que está a decorrer no Hospital do Montijo.

Estamos conscientes que atravessamos um período complicado, de grandes mudanças e de fortes restrições orçamentais. Temos um grande desafio pela frente. É necessário conter encargos, garantindo a sustentabilidade financeira, mas sempre tendo presente a nossa missão:

- Assegurar os cuidados de saúde ao nível de educação, promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, garantindo a qualidade e a equidade aos cidadãos numa perspectiva de eficiência e melhoria contínua.

Continuamos a contar com todos os profissionais, que com o seu trabalho e dedicação têm contribuído para a concretização dos objectivos propostos pela Instituição, melhorando todos os dias a capacidade de resposta aos nossos utentes e tendo sempre presente os valores institucionais pelos quais nos regemos: profissionalismo, humanismo, inovação, rigor, eficiência e responsabilidade.

Presidente do Conselho de Administração
Eng.ª Isabel Pinto Monteiro



Ficha Técnica

Propriedade e Edição: Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Avenida Movimento das Forças Armadas, 2830-094 Barreiro - Telefone: 21 214 73 00 ; **Direcção:** Conselho de Administração; **Coordenação e Paginação:** Gabinete de Comunicação e Imagem; **Fotografia:** Sérgio Lemos e Gabinete de Comunicação e Imagem; **Concepção Gráfica:** Mais Imagem; **Impressão:** A Triunfadora; **Tiragem:** 2 000 exemplares; **Periodicidade:** Bimestral



2º ANIVERSÁRIO DO CENTRO HOSPITALAR BARREIRO MONTIJO

O CHBM EPE comemorou, no passado dia 1 de Novembro, o seu 2º aniversário. Nas comemorações alusivas a esta data, homenageámos os profissionais que comemoraram 20 anos de serviço na Instituição, numa Sessão Solene que se realizou no dia 3 de Novembro, no Auditório do Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro (HNSR).

Nesta sessão contámos com a participação do Dr. Francisco Ventura Ramos, Presidente do Instituto Nacional de Administração e Professor na Escola Nacional de Saúde Pública, que realizou uma conferência subordinada

ao tema "Para além do memorando. Que consequências para a saúde dos Portugueses?".

Houve, ainda, um momento musical com o Quarteto de Saxofones da Escola de Música do Conservatório Nacional.

Após a sessão solene, realizou-se a Eucaristia na Capela do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, presidida pelo Bispo de Setúbal, D. Gilberto Canavarro dos Reis.

Os mais pequenos, internados no Serviço de Pediatria, tiveram uma tarde

muito especial, primeiro com a Hora do Conto, da Fundação do Gil, e depois com o "Programa Saúde Brincando", do Rotary Club do Barreiro.

O primeiro bebé que nasceu no dia de aniversário do Centro Hospitalar também não foi esquecido e, no dia 2 de Novembro, recebeu a visita do Conselho de Administração que entregou uma lembrança aos seus papás.

Entre os dias 31 de Outubro e 15 de Novembro realizou-se a Exposição "50º Aniversário da Escola de Fuzileiros", na entrada principal do HNSR.



O NATAL NO HOSPITAL



Visita do Fórum Montijo aos meninos internados na Pediatria



Almada Fórum alegra Natal dos mais pequenos na Pediatria



Projecto "Saúde Brincando" anima miúdos e graúdos na Pediatria



Alunos do 2º ciclo cantam músicas de Natal no Serviço de Psiquiatria



Presépio da Capelania



Árvore feita pelos meninos internados na Pediatria para o concurso "Árvores de Natal Ecológicas" da Câmara Municipal do Barreiro



EXPOSIÇÃO “UM OLHAR EM CUIDADOS PALIATIVOS”

A Unidade de Cuidados Paliativos assinalou, mais uma vez, o Dia Mundial (9 de Outubro) e o Mês Nacional dos Cuidados Paliativos, com várias iniciativas.

Durante o mês de Outubro promoveu a exposição “Um Olhar em Cuidados Paliativos”, com o objectivo de dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela equipa multidisciplinar desta Unidade; e reflectir e partilhar conhecimentos e experiências entre profissionais no cuidar de doentes em Cuidados Paliativos.

No dia 12 de Outubro realizou-se a Eucaristia na Capelania do Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro, em memória de todos os doentes que passaram pela Unidade de Cuidados Paliativos.

Os Cuidados Paliativos têm um âmbito de actuação própria,

que abrange o controlo de sintomas e o acompanhamento dos doentes e das suas famílias/cuidadores, quando o doente se encontra em fase incurável e progressiva com prognóstico de vida reservado.

As equipas em Cuidados Paliativos reúnem diferentes profissionais que, através de uma abordagem interdisciplinar, procuram dar a resposta mais adequada e completa às múltiplas necessidades do doente e da família/cuidador.

De acordo com a equipa da Unidade de Cuidados Paliativos, “a especificidade e complexidade destes cuidados exige uma actualização contínua dos conhecimentos, de modo a fundamentarmos e conduzirmos o nosso desempenho de acordo com a ‘boa prática’. É na reflexão sobre a acção que se trocam experiências, que se mobilizam saberes e que se gerem mudanças.”



2º ENCONTRO “SAÚDE DA MULHER”

Os Serviços de Ginecologia e de Obstetrícia do CHBM realizaram, nos dias 3 e 4 de Novembro, o 2º Encontro “Saúde da Mulher.

Este evento teve como objectivos principais esclarecer dúvidas e actualizar conhecimentos, bem como estreitar a colaboração entre o CHBM e os Centros de Saúde do ACES do Arco Ribeirinho, com o intuito de melhorar os cuidados de saúde prestados à população dos concelhos da nossa área de influência (Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete).

Na área da Ginecologia foram abordados temas como a



contracepção,

as hemorragias intra-uterinas, a patologia anexial e a menopausa.

Na área da Obstetrícia, e considerando que os cuidados de saúde primários são imprescindíveis no seguimento

das grávidas de baixo risco obstétrico, foram abordados temas como a morte fetal tardia, os protocolos de actuação e os recém-nascidos com baixo peso ao nascer

De acordo com a organização do Encontro, “os temas propostos revelaram-se de grande importância científica para todos os médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde envolvidos, que se preocupam com o bem-estar físico e psíquico da mulher nos diferentes estádios da sua vida”.

O evento contou com a participação de cerca de 90 profissionais.

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA DIABETES

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE associou-se às comemorações do Dia Mundial da Diabetes, que se assinalou a 14 de Novembro, através da realização de várias actividades promovidas pela Unidade de Consultas Externas.



Entre os dias 14 e 18 de Novembro realizou-se a exposição “Re(pensar) a Diabetes”, na sala de espera principal do edifício das Consultas Externas. Nos dias 16 e 18 de Novembro realizou-se um rastreio, junto à exposição, destinado aos utentes do CHBM.

Estas iniciativas tiveram como objectivos reflectir sobre a incidência e prevalência da diabetes; divulgar quais os factores de risco da diabetes; alertar para os sinais e sintomas da diabetes; e promover a prevenção da diabetes através da promoção de estilos de vida saudáveis.

Das actividades programadas esteve, ainda, agendada uma formação sobre “o doente hiperglicémico hospitalizado”, destinada aos profissionais de Saúde, em especial aos enfermeiros que são “elos de ligação” da diabetes.

A diabetes é uma doença crónica em larga expansão em todo o mundo. De acordo com a Federação Internacional da Diabetes, em 2007 existiam cerca de 246 milhões de pessoas com diabetes e em 2030 prevê-se que esse número seja de 438 milhões, ou seja, um aumento de 55%.

Portugal tem, actualmente, mais de 900 mil diabéticos, o equivalente a 11,7 % da população entre os 20 e os 79 anos, dos quais cerca de 400 mil não estão diagnosticados. Números que ultrapassam largamente as previsões para 2025, que projectavam valores na ordem dos 8%.



SESSÕES DE GRUPO DA DIABETES

O Hospital de Dia de Diabetes do Centro Hospitalar Barreiro Montijo realiza, desde o passado dia 27 de Outubro, Sessões de Grupo com o objectivo dos doentes que frequentam a Consulta de Diabetes aprofundarem e clarificarem os conhecimentos adquiridos sobre a doença, melhorando as suas competências na gestão da mesma.

Cada grupo realiza 5 sessões, uma em cada mês, com duração de 2 horas cada. Os temas abordados são: Alimentação saudável e actividade física; Viver com a Diabetes; Como funciona a Diabetes; Iniciar tratamento com insulina; Complicações e cuidados ao pé diabético.

As sessões são efectuadas pela equipa multidisciplinar que compõe o Núcleo de Diabetes e Doenças Endócrino-metabólicas (médicos, enfermeiros, nutricionistas e dietistas), dependendo do tema da sessão.





PALIATIVOS COMEMORAM DIA DE SÃO MARTINHO

Em dia de São Martinho “lume, castanhas e vinho”, assim reza o ditado popular. As comemorações em honra deste generoso Santo, um dos mais populares do Ocidente, aquecem o coração e fazem esquecer o frio que já se faz sentir nesta época do ano. Também na Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) este dia não passou despercebido e toda a equipa, juntamente com os doentes, comemorou o São Martinho.

Para o sector da Terapia Ocupacional, do Serviço de Medicina Física e Reabilitação, esta actividade teve como objectivos terapêuticos: minimizar o sofrimento; promover o bem-estar do doente e da sua família; e estimular a orientação na realidade.

Esta comemoração, dinamizada pelo Terapeuta Ocupacional Pedro Gamito, começou pela realização com os doentes de convites para os familiares e um cartaz, para decorar a sala, alusivo ao tema, com a colaboração da Dra. Patrícia Grilo da Liga dos Amigos do Hospital Distrital do Barreiro (LAHDB).

Assim, no passado dia 11 de Novembro reuniram-se os doentes, os seus familiares, a equipa da UCP, os voluntários da LAHDB e os elementos do Conselho de Administração do CHBM

(o Vogal Executivo, Prof. Ruben Raposo, e a Enfermeira Directora, Enf.ª Helena Almeida).



O convívio foi animado e os doentes estavam empenhados e felizes nesta festa que foi do serviço, mas essencialmente deles. Tivemos a oportunidade de ouvir uma das doentes internadas a contar a lenda de São Martinho.

Resta-nos agradecer a todos os que anteriormente foram referidos que, mesmo em momentos de crise, contribuíram para a realização desta comemoração e, tal como São Martinho, mostraram a sua generosidade.

A equipa da Unidade de Cuidados Paliativos em conjunto com o Terapeuta Ocupacional Pedro Gamito

LENDA DO SÃO MARTINHO

Martinho era um valente soldado romano que estava a regressar de Itália para a sua terra, algures em França. Montado no seu cavalo, estava a passar num caminho para atravessar uma serra muito alta, chamada Alpes, e, lá no alto, fazia muito, muito frio, vento e mau tempo.

Martinho estava agasalhado normalmente para a época: tinha uma capa vermelha, que os soldados romanos normalmente usavam. De repente, aparece-lhe um homem muito pobre, vestido de roupas já velhas e rotas, cheio de frio que lhe pediu esmola. Infelizmente, Martinho não tinha nada para lhe dar. Então, pegou na espada, levantou-a e deu um golpe na sua capa. Cortou-a ao meio e deu metade ao pobre.

Nesse momento, de repente, as nuvens e o mau tempo desapareceram. Parecia que era Verão! Foi como uma recompensa de Deus a Martinho por ele ter sido bom. É por isso que todos os anos, nesta altura do ano, mesmo sendo Outono, durante cerca de três dias o tempo fica melhor e mais quente: é o Verão de São Martinho



Desenhos e trabalhos realizados por crianças e jovens com Diabetes - Serviço de Pediatria



Neonatologia comemora Dia do Prematuro

SISTEMA INTEGRADO DE REGISTO DE INFORMAÇÃO PARA URGÊNCIAS

SABIA QUE...

Demos as boas-vindas a:

- Enf.^a Diana Sousa (Bloco de Partos)

Cessaram funções neste Hospital:

- Dr.^a Cláudia Pinto (Medicina)
- Enf.^o Bruno Agostinho (Unidade de Cuidados Paliativos)
- Padre José António (Serviço Religioso)
- D.^a Felisbela Cardoso (Assistente Técnico, Recursos Humanos)
- Tec.^a Joana Baltazar (Patologia Clínica)

O CENTRO HOSPITALAR AGRADECE...

... pelos anos de trabalho realizado, empenho e dedicação aos seguintes colaboradores aposentados:

- Sr. Laurentino Romão (Assistente Operacional, SIE)
- D.^a Arminda Junqueira (Assistente Operacional, Esterilização)
- D.^a Maria Carlota Correia (Assistente Operacional, Roupas)

Informação referente aos meses de Setembro e Outubro de 2011.

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

Está, desde o passado dia 1 de Setembro, em funcionamento na Urgência Geral do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM) o Sistema Integrado de Registo de Informação para Urgências (SIRIU).



Este sistema foi desenvolvido internamente pelo Serviço de Sistemas de Informação (SSI), com o apoio de diversos profissionais de saúde do Serviço de Urgência, sendo de realçar a grande adesão dos profissionais, bem como o seu apoio de forma construtiva na melhoria do sistema, dando diversas sugestões que têm vindo a ser gradualmente implementadas.

O SIRIU vem, assim, colmatar a necessidade de existência de um sistema de informação clínico que permita “concentrar” a informação clínica de um episódio de urgência no denominado “ponto de atendimento clínico”, bem como facilitar o acesso à informação de todos os profissionais envolvidos.

Desta forma, o SIRIU permite integrar um conjunto de sistemas de informação clínicos já existentes, como sejam a Triagem de Manchester, a visualização de exames do PACS e a requisição e visualização de análises clínicas.

Neste momento, encontra-se em fase de desenvolvimento, pelo SSI, um interface com o IMAGIS – Sistema de Requisição Electrónica de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica para o Internamento, para que as requisições para o Serviço de Imagiologia sejam também realizadas electronicamente e directamente do SIRIU.

Este Sistema novo encontra-se também integrado com o SONHO, permitindo assim a completa identificação automática do

doente, sem necessidade de inserção de dados demográficos adicionais.

Para além da integração da informação clínica/administrativa, foi desenvolvida uma “ficha” de urgência electrónica que permite o registo de toda a actividade médica e de enfermagem, nomeadamente sintomatologia, lesões, diagnóstico, prescrição terapêutica e respectiva administração, registos de observação, transferências entre especialidades, registos de enfermagem, etc.

Com a utilização deste sistema é possível também acrescentar, a partir de agora, a informação dos históricos dos episódios de Urgência em formato electrónico, estando em desenvolvimento a sua integração por link ao Processo Clínico do Doente disponibilizado no SAM.

Em termos globais mais de 140 profissionais médicos e de enfermagem já realizaram registos no SIRIU.

O SIRIU foi mais recentemente, a 3 de Novembro, alargado ao Serviço de Urgência Pediátrica, fazendo parte da estratégia de “informatização global” de todas as urgências do CHBM, permitindo assim que o circuito de informação clínica seja totalmente garantido.

Por último, uma palavra de agradecimento de toda a equipa do SSI a todos aqueles que apesar de “rodeados” de situações de trabalho bem difíceis, clínica e emocionalmente, têm contribuído com o seu esforço e empenho para a melhoria do SIRIU e do desenvolvimento das Tecnologias de Informação no CHBM, como “meras” ferramentas de apoio à prática de melhores cuidados de saúde... verdadeira razão de ser de todas as instituições hospitalares. Bem hajam!

O Director do Serviço de Sistemas de Informação
Eng.^o Paulo Feio

AGRADECIMENTO AO SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA

Depois de um parto muito complicado (...) só tenho que agradecer a toda a vossa equipa! Desde auxiliares a toda a equipa de enfermeiros, principalmente à equipa de enfermeiros! Fui muito bem tratada aí em cima. Mesmo após a minha alta médica continuei a ser ajudada por vós!

Primeiro liguei para a vossa linha de apoio e fui muito bem encaminhada por uma enfermeira que me explicou tudo o que devia fazer para desobstruir o meu peito que ficou cheio com a subida do leite e a minha bebé não conseguia mamar.

Depois tive mesmo que recorrer ao vosso Cantinho da Amamentação (...) Que maravilha! Em vez de se ter de recorrer a uma urgência existe um local específico para ajudar as recém mamãs! Com a ajuda de um enfermeiro consegui desobstruir a minha maminha e nesse mesmo dia a bebé mamou!

Decidi dirigir-me pessoalmente ao Hospital apenas para agradecer, mas gostava que ficasse também o registo de um grande obrigado a toda a equipa e à excelente ideia de criar este cantinho.

Cláudia Miranda

18 de Agosto de 2011

AGRADECIMENTO À UNIDADE DE ONCOLOGIA

Venho, por este meio, expressar os meus agradecimentos à Dra. Idalina Miranda e a toda a equipa de enfermagem e auxiliares do Serviço de Oncologia do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, no Barreiro, pelos cuidados médicos prestados ao meu pai Egídio Cid, enquanto doente nesses serviços.

Pese embora o seu falecimento do dia 19 do corrente mês (Setembro) nesses serviços, nomeadamente no serviço de internamento oncológico sito no 2º piso, é de louvar o empenhamento e dedicação de todos os envolvidos, actos esses de relevo, e que devem por mim ser enaltecidos, e de grande prestígio para esse Centro Hospitalar.

Luís Cid

24 de Setembro de 2011

AGRADECIMENTO À LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DO BARREIRO

De acordo com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE e em cumprimento das suas instruções nesse sentido, é com todo o gosto e sentido do dever que a Unidade de Cuidados Paliativos vem manifestar publicamente o seu reconhecimento à Liga dos Amigos do Hospital Distrital do Barreiro pelo mérito da sua intervenção na consecução dos objectivos a que esta Unidade se tem proposto, transcendendo em muito as melhores expectativas.

Nunca teria sido possível, especialmente nos tempos difíceis que correm, desenvolver determinadas actividades que, embora relacionadas com as competências da Unidade, haveria que deixar por concretizar devido a indisponibilidade de recursos financeiros e, até, humanos.

Tal foi o caso do repatriamento de uma cidadã estrangeira que, durante alguns meses, tivemos internada e que, como último conforto da sua vida, manifestou o desejo de a vir a morrer na sua terra natal, entre a sua família.

Tendo tomado conhecimento deste facto de enorme significado para a pessoa humana, a Liga de imediato se disponibilizou para desenvolver todas as acções necessárias para concretizar aquele último desejo e, assim, proporcionou, a expensas próprias, o transporte da doente e de uma necessária acompanhante, sua familiar, desde o Hospital de Nossa Senhora do Rosário até à Roménia.

Além disso, fez-se representar em todo o percurso, e até ao momento do embarque no Aeroporto de Lisboa, pelo seu Presidente, Sr. Dr. Vítor Munhão, a quem não podemos deixar de expressar aqui gostosamente o nosso público reconhecimento, pela sua relevante intervenção em todo este processo.

Bem hajam!

Ana Cristina de Sousa Lopes

Enfermeira Coordenadora da Unidade de Cuidados Paliativos

15 de Novembro de 2011

PROJECTO "AVALIAÇÃO E REGISTO SISTEMÁTICO DA DOR"

PERCURSO E RESULTADOS 2006 - 2010

Definidos os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE), pela Ordem dos Enfermeiros, o Hospital Nossa Senhora do Rosário (HNSR) – Barreiro, aderiu ao Projecto para a sua implementação, em 2007, após assinatura do Protocolo de parceria com esta entidade. Em 2005, com o início do processo de Acreditação de Qualidade do Hospital, pela JCI, desenvolveram-se vários projectos de qualidade dos cuidados de enfermagem, enquadrados nos enunciados descritivos dos PQCE, tendo-se definido alguns indicadores de processo.

O projecto de Avaliação e Registo Sistemático da Dor como 5º Sinal Vital foi, nesta sequência, implementado em todos os serviços de internamento do HNSR, em 2006, de forma a dar resposta cabal à Circular Normativa da Direcção-Geral da Saúde (DGS), de 2003, ao processo de acreditação pela JCI e aos Enunciados Descritivos dos PQCE.

Foi desenvolvido após a criação do grupo de trabalho pela Direcção de Enfermagem e a sua participação na formação promovida pela APED, em Março de 2006. Foi prevista uma fase de planeamento que incluiu o desenvolvimento do procedimento, selecção das escalas de dor validadas internacionalmente e adaptadas às características cognitivas e estado de consciência dos utentes, de forma a dar resposta às especificidades de cada serviço, elaboração de instrumentos de registo para utilização transversal por todos os serviços e definição do processo de auditoria à conformidade dos registos.

A estratégia de implementação da avaliação e registo sistemático da Dor, nos diversos serviços, incluiu dois momentos de formação, realizados em Setembro 2006. O primeiro momento foi realizado com a participação da Direcção de

Enfermagem e dos Enfermeiros Chefes e Coordenadores dos serviços de Internamento, com o intuito de envolver a Gestão de topo e chefias intermédias. O segundo momento formativo envolveu os Enfermeiros Responsáveis pela Formação e os Enfermeiros de referência para o projecto da Dor, dos serviços, seleccionados pelo Enfermeiro Chefe ou Coordenador.

Durante a formação foi definida a estratégia de implementação do projecto pelos serviços, que preconizava a formação em cascata a todos os enfermeiros, a realizar por estes Enfermeiros de referência, até Novembro 2006. Foi, ainda, disponibilizado o material (CD) com a formação a realizar, um manual com o procedimento, impressos de registo, plano e processo de auditoria, para além de bibliografia sobre a dor e sobre a metodologia de utilização de todas as escalas da dor. Foram, ainda, fornecidas réguas com as escalas numéricas e de faces a todos os enfermeiros.

O Grupo institucional da Dor (GID) acompanhou o processo formativo, participando na formação em serviço sempre que solicitado, assim como nos momentos de auditoria interna aos registos que foram realizados mensalmente pelos serviços e procedeu a auditorias anuais para aferição da sua conformidade.

A "taxa de conformidade dos registos de avaliação da dor" foi o indicador de processo definido para monitorização dos resultados entre 2007 e 2011, medida através das auditorias mensais realizadas pelos serviços e auditorias anuais pelo GID, com recurso à seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Nº registos de avaliação da dor conformes}}{\text{Nº total de registos de avaliação da dor no período}} \times 100$$

A divulgação anual dos resultados levou a uma maior disseminação da avaliação da dor por parte dos Enfermeiros e à melhoria da conformidade dos registos, contribuindo para a qualidade do bem-estar dos utentes internados. A implementação deste projecto, nos 18 serviços de internamento, deu-se de forma faseada, até Dezembro de 2006. Os resultados entre 2007 e 2010 indicam a seguinte evolução de conformidade dos registos:

Gráfico 1: Taxa de conformidade dos registos

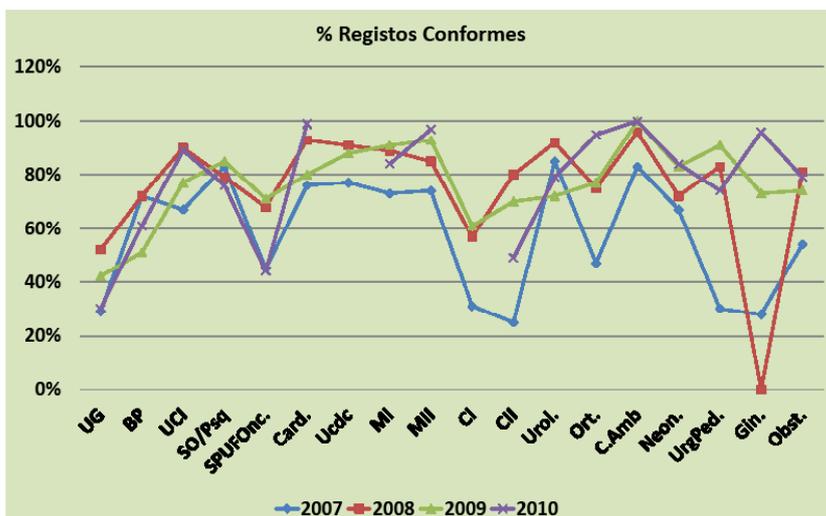


Tabela 1: Taxa de conformidade dos registos nos serviços de internamento do HNSR

Ano	2007	2008	2009	2010
%	58,11%	79,70%	76,61%	77,25%

Com os resultados obtidos pode inferir-se da necessidade de manter o processo de monitorização mensal da conformidade dos registos de avaliação da dor, de forma a aumentar a sua conformidade.

Em 2010, a Direcção de enfermagem e o GID, propôs-se conhecer a “Taxa de prevalência da dor”, definindo este indicador de resultado, como forma de evidenciar a qualidade dos cuidados prestados aos utentes no tratamento e alívio da dor. Para a obtenção deste indicador de resultado foram trabalhados os dados do Serviço de Pneumologia e Unidade Funcional de Oncologia, por ser o serviço piloto onde se deu início à informatização dos registos de Enfermagem, cujos resultados se apresentam na Tabela 2:

Tabela 2: Taxa de Prevalência da Dor

Serviços	Nº Utentes	Nº Utentes Com Dor	Taxa de Prevalência
Pneumologia	249	73	29,3%
Oncologia	202	103	51,0%

Pode-se constatar que 29,3% dos utentes internados no Serviço de Pneumologia apresentam dor, aumentado para 51% nos utentes internados na UF de Oncologia. Neste ultimo caso trata-se de dor crónica, o que manifestamente revela a necessidade em investir em estratégias de alívio da dor como forma de promover um maior bem-estar dos utentes.

Reflectindo sobre o processo de implementação deste projecto, considera-se que os pontos fortes do sucesso se devem a:

- Contratualização pela Direcção de Enfermagem do objectivo relativo ao indicador de qualidade a atingir pelos serviços de internamento;
- Realização de relatório anual pelo GID e apresentação dos resultados;
- Satisfação manifestada pelos utentes face à valorização da dor pelos enfermeiros;
- Consciencialização dos enfermeiros para o bem-estar e autocuidado dos utentes e implementação de melhorias contínuas da qualidade dos cuidados prestados, decorrente dos resultados obtidos.

Em 2011 foi contratualizado, entre a Direcção de Enfermagem e as Chefias de Enfermagem dos serviços de internamento, as seguintes metas:



- Indicador de Processo: taxa de conformidade dos registos da avaliação da dor > 95%;

- Manter a monitorização da avaliação e registo sistemático da Dor de forma transversal a todos os serviços;

- Promover o envolvimento da equipa multidisciplinar, incentivando para a implementação de protocolos de analgesia, visando o controlo da dor;

- Efectuar a avaliação da satisfação dos utentes face à avaliação da dor, alívio e tratamento.

Pretende-se com este e outros projectos, em desenvolvimento no CHBM, promover a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem, de forma a corresponder aos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem definidos em Portugal.

Estamos conscientes que a qualidade se constrói através da mudança de atitudes e comportamentos, processo muitas vezes moroso. O processo de mudança deve envolver todos os intervenientes, garantindo o sucesso e o direito dos utentes à excelência dos cuidados prestados.

Os resultados permitem definir as estratégias de intervenção futura mais adequadas a cada realidade contextual. O trabalho desenvolvido pelas organizações de saúde, na óptica dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, revela ser o caminho promissor a trilhar, espelhado nos ganhos em saúde para as pessoas.

Enfermeira Directora, Enf.^a Helena Almeida

Grupo para a implementação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem: Enfermeiras Ana Lopes, Filomena Sanches, Raquel Batista.

NOVO LOGÓTIPO DO CHBM



O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE tem um novo logótipo, com o objectivo de criar uma marca agregadora das duas instituições, capaz de gerar notoriedade e reconhecimento para ambas, com pesos equivalentes.

A nova imagem associa num símbolo único as primeiras letras das duas unidades hospitalares do Barreiro e do Montijo a corações entrelaçados, com intenção de mostrar estas como parte vital da prestação de cuidados de saúde.

Para completar o logótipo foi acrescentada a sigla CHBM (Centro Hospitalar Barreiro Montijo) e associado o H de "Hospitalar" à imagem do sinal de trânsito informativo de "Hospital", para ligar melhor o conjunto à prestação de serviços hospitalares.

Em termos cromáticos foram escolhidos tons para cada uma das unidades: o bordeaux para o Hospital do Barreiro e o azul para o Hospital do Montijo.

A nova marca foi desenvolvida pelo Designer João Mota.

I CURSO BÁSICO DO APARELHO MÚSCULO-ESQUELÉTICO

O Serviço de Ortopedia do CHBM organiza o 1º Curso Básico do Aparelho Músculo-Esquelético no próximo dia 10 de Dezembro, no auditório do Hospital de Nossa Senhora do Rosário – Barreiro.

O curso vai abordar os aspectos básicos da avaliação clínica do aparelho locomotor, da interpretação radiográfica de lesões ósseas e da abordagem geral do tratamento de lesões traumáticas do aparelho músculo-esquelético.

Desta iniciativa fazem, ainda, parte dois workshops: Abordagem do doente com trauma dos membros e Imobilizações.

Este curso destina-se a alunos de Medicina, Internos do Ano Comum e Internos de Ortopedia e outras especialidades.

